

DOSSIER DE PRODUÇÃO

A Curva de Tankred Dorst

Dois irmãos vivem num ermo, onde passa uma estrada que há anos precisa de ser arranjada. Vários acidentes têm ocorrido numa curva perigosa dessa via. Essas bizarras personagens ganham a vida com a morte de terceiros. De algum modo, também são culpados, utilizando a arma da passividade e da inércia. Interessa-lhes que as coisas mantenham-se inalteradas, com o objectivo de garantirem o seu sustento. Um faz os discursos fúnebres e o outro arranja os carros sinistrados.

Uma farsa sobre a comercialização da morte enquanto solução individual para que se consiga manter o prato na mesa. Neste universo, os valores morais são meros objectos de adorno utilizados com fins retóricos, num jogo previamente viciado pelo dinheiro.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: M/12

DURAÇÃO APROXIMADA: 75M

26/5/2018 [ESTREIA]-TEATRO MUNICIPAL VALADARES,
CAMINHA



Ficha Artística e Técnica

Encenação: Nelma Nunes

Interpretação: Alexandre Martins,
Nuno J. Loureiro e **Pedro Roquette**

Cenografia e Figurinos: Grácia
Cordeiro

Desenho de Luz: Rui Gonçalves

Direção Artística e Produção: Carla
Magalhães

Comunicação: Rubina Jassat

Produção: Krisálida



Tankred DORST (1925-2017) recentemente desaparecido aos 91 anos de idade, escreveu esta peça nos anos sessenta do século passado, com base no teatro do absurdo e com uma certa dose de humor negro. Dorst expõe, implacavelmente, a crueldade, o egoísmo materialista, o individualismo, o oportunismo político, a falta de comunicação e o falso fatalismo ao qual tudo nos conduz. Nós percebemos, nesta peça, que, apesar de ser um trabalho escrito há mais de cinquenta anos, ela continua muito atual: a curva perigosa de uma estrada, os acidentes de trânsito onde somos, infelizmente, testemunhas, a apatia das administrações, a corrupção, ...



«Desde então, trá-la sempre consigo. Foi com ela que, numa noite de primavera, gravou o nome de uma rapariga no tronco de uma árvore. Um nome que mais tarde esqueceu.»

Rider Técnico

Área mínima de representação: [L X P] 5 m x 5 m Altura mínima 3 m

Equipamento de som:

P.A; mesa de som; 1 leitor de CD (Caso o espaço não possua equipamento de som, agradecemos que nos informem e o mesmo será disponibilizado pela Krisálida)

Equipamento diverso: Preferencialmente caixa negra

Tempo aproximado de montagem: 6 horas

Tempo aproximado de desmontagem: 2 horas

N° pessoas a deslocar: 5

3 actores

1 técnico

1 Responsável de produção

*Krisálida, Associação
Cultural*

+351 960 115 415

geral@krisalida.pt

www.krisalida.pt

